

Plano de **Ação** **Feminista**

***NOTA
CONCEITUAL***

Plano de Ação Feminista



O mundo enfrenta ameaças profundas que colocam em risco nossa própria humanidade e nossos direitos fundamentais.

Embora os movimentos feministas tenham conquistado avanços significativos na igualdade de gênero, na saúde e nos direitos sexuais e reprodutivos, na autonomia corporal e nos direitos humanos ao longo das últimas três décadas, vivemos agora a ascensão coordenada de forças fascistas e de extrema direita. Esses atores ameaçam a democracia, a sociedade civil e a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente meninas, mulheres e pessoas com identidades de gêneros diversas. Estão contruindo narrativas que mobilizam emoções e se enraízam na xenofobia, colonialismo, racismo, misoginia e homofobia, especialmente em relação às pessoas trans.

Ao mesmo tempo, os Estados da minoria global estão se afastando de sua obrigação de prestar contas e dívida histórica para com a maioria global. A dizimação e os cortes na Ajuda Oficial ao Desenvolvimento e na ajuda externa em geral agravam esta crise. Os sistemas multilaterais estão perdendo legitimidade, os mecanismos econômicos globais consolidam a desigualdade e a guerra, o colapso climático e o genocídio ameaçam vidas e futuros.

As instituições, sistemas e estruturas que sustentaram nosso setor estão entrando em colapso. Embora isso apresente ameaças reais, também abre espaço para reimaginar o que é possível. Neste momento, não podemos nos concentrar apenas no que os atores antidireitos estão fazendo e assumir apenas uma postura defensiva.

Não podemos nos apegar aos métodos tradicionais de atuação e aos legados que moldaram o desenvolvimento internacional. Esses sistemas e narrativas, enraizados na discriminação e nas dinâmicas de poder coloniais, nunca foram concebidos por ou para a maioria global. Além disso, mostraram-se frágeis diante da oposição e colapsaram com demasiada facilidade.

Devemos ver isso como uma oportunidade de oferecer uma visão verdadeiramente transformadora para o mundo que queremos – uma que rejeite inquestionavelmente narrativas de ódio e discriminação e, em vez disso, ofereça esperança, cuidado e alegria.

Também é fundamental que façamos uma análise crítica do nosso próprio setor sobre nosso setor e oferecer uma visão audaciosa que desafie e mude nossos próprios sistemas, narrativas e maneiras de trabalhar para torná-los mais resilientes, para que não sejam vulneráveis ao tipo de colapso que acabou de ocorrer – onde milhões em todo o mundo estão perdendo serviços críticos devido a decisões tomadas por algumas pessoas, a milhares de quilômetros de distância.

¹ “Maioria global” refere-se à maioria da população do mundo que vive no que é frequentemente chamado “países em desenvolvimento” ou “Sul Global”. “Minoria global” refere-se à população menor do mundo que vive em nações mais ricas, frequentemente descritas como “o Ocidente” ou “o Norte Global”. O [Guia de linguagem inclusiva da Oxfam](#) contém mais informações.

Women Deliver coordenará a elaboração e o lançamento de uma declaração coletiva que articulará claramente nossa visão compartilhada de mudança e compromissos públicos concretos de ação para tornar essa visão uma realidade. com o título provisório de “**Plano de Ação Feminista**”, cocriaremos a natureza, o conteúdo e o nome final com os parceiros.

A Women Deliver aproveitará todos os espaços globais em que se envolve, como [UNGA](#), [COP](#), [CSW](#), [ICFP](#) e outros, para mobilizar e consultar vários públicos que possam alimentar o Plano de Ação. As próprias consultas criarão um movimento coletivo pela igualdade de gênero e pelos direitos humanos em todos os setores, questões e fronteiras. A Conferência Women Deliver 2026 (WD2026) em abril de 2026 servirá como um momento global chave para nos unirmos, criarmos estratégias e lançarmos o Plano de Ação Feminista.

Afinal, acreditamos que:

- **O conteúdo** do Plano de Ação apresentará uma declaração ousada de nossa visão coletiva e articulará as instituições, sistemas e estruturas de que precisamos para servir meninas, mulheres e pessoas com identidades de gêneros diversas em todo o mundo.
- **O processo** de cocriação de um Plano de Ação é igualmente importante. Ele reunirá parceiros para criar uma ampla rede para articular o mundo que queremos e assumir o compromisso de torná-lo realidade.
- **O compromisso** público compartilhado de todos os envolvidos resultará da assinatura das promessas e compromissos públicos concretos do Plano de Ação que descrevem um caminho claro a seguir.

Por que um Plano de Ação Feminista?

Há muito tempo, as feministas e os movimentos progressistas usam declarações e manifestos para definir suas posições e visões para o mundo que querem ver. Como esperado, os atores fascistas também usaram essas táticas para tornar suas ideias conhecidas, sendo o exemplo mais recente o Projeto 2025.

Acreditamos que este momento político em particular exige que nós – feministas, defensores dos direitos humanos, ativistas e organizações que trabalham ou se preocupam com a igualdade de gênero – criemos nosso próprio Plano de Ação para apresentar de forma assumida e com orgulho uma visão compartilhada de justiça e igualdade. Também é fundamental que façamos uma análise crítica do nosso próprio setor e apresentemos uma visão audaciosa que transforme nossos sistemas, narrativas e formas de atuação, tornando-os mais resilientes e menos vulneráveis a colapsos como o que estamos testemunhando.

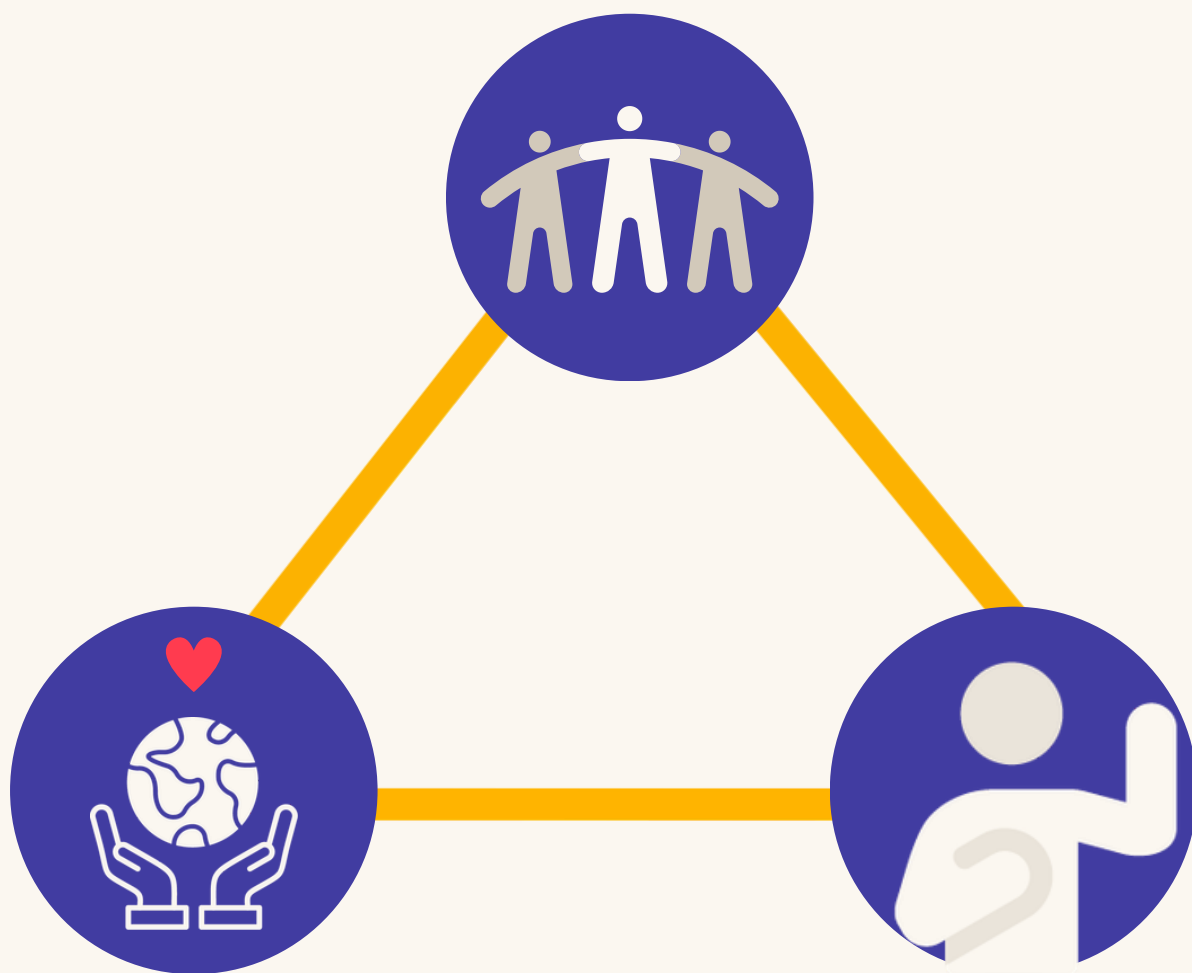
Colaborar e consultar várias organizações, movimentos e demais partes interessadas para elaborar e adotar o Plano de Ação é, por si só, um ato de resistência e desafio às forças retrógradas que querem que nossos movimentos sejam fragmentados. Ao se unirem com o propósito compartilhado de chegar a um acordo sobre um caminho a seguir, o processo em si é poderoso.

Por fim, todos os envolvidos na cocriação e assinatura do Plano de Ação também desenvolverão e se comprometerão com promessas claras de ação. Não teremos apenas um documento com uma visão claramente articulada – sairemos desse processo com uma rede solidamente estabelecida de parceiros que trabalharão juntos, prestarão contas umas às outras e se apoiarão mutuamente.

Plano de Ação Feminista

Estrutura:

O Processo



A Visão

O Compromisso

O Processo

de cocriação

Socialização

Fase pré-trabalho

Semear o conceito com parceiros em espaços globais, reuniões de coalizão e reuniões individuais.

Prestadores de serviços

Filantropia

Órgãos e organizações técnicas

Sociedade civil/grupos de incidência política

Estados aliados

Setores fora da igualdade de gênero, mas com experiência e interesse relevantes (trabalho, academia, think tanks políticos)

Minuta do Plano de Ação

Antes da WD2026

Envolver-se com esses grupos, parceiros e indivíduos nos principais espaços globais, reuniões, reuniões individuais e consultas virtuais.

Lançamento/promoção do Plano de Ação Feminista

Oportunidade de assinatura e compromisso

Debate/discussão para finalizar o conteúdo do Plano de Ação

WD2026

Durante a WD2026

O conteúdo do Plano de Ação é debatido e os parceiros podem optar por aderir; o Plano de Ação é lançado.

Compromissos originados na WD2026. Por exemplo:

- Aumento do compromisso público dos doadores
- Compromissos do Estado com mudanças na política
- Compromissos públicos da sociedade civil para campanhas

Depois da WD2026 e em diante



Junho – setembro de 2025:

A **socialização** do conceito do Plano de Ação Feminista e do processo proposto acontecerá em todos os espaços globais em que a Women Deliver se envolve, bem como por meio de divulgação regular e intencional de parceiros. À medida que mais organizações e indivíduos se juntarem a esse esforço, eles também mobilizarão suas redes e parceiros e parceiros, para termos uma rede o mais ampla possível.

Setembro de 2025 – março de 2026:

O **Pré-WD2026** se concentrará em consultas e cocriação do conteúdo do Plano de Ação em espaços globais, de forma virtual e presencial

Women Deliver vai:

- Promover uma revisão/análise documental de manifestos/agendas/manuais existentes e processos de elaboração coletiva relacionados. Nossa intenção é trazer essa pesquisa para o processo de consulta, para que os parceiros tenham algo com que reagir e se engajar concretamente.
- Coordenar e realizar consultas regulares nos principais espaços globais, de forma virtual e presencial, conforme necessário.
- Com parceiros, elaborar a WD2026 para que sirva como um espaço e plataforma-chave para finalizar e lançar de forma significativa o Plano de Ação (veja abaixo).

Parceiros e indivíduos terão a oportunidade de se envolver com o processo e o conteúdo do Plano de Ação com base em sua disponibilidade. Por exemplo, fornecer informações e recomendações à margem de um espaço global em que você já estará participando para facilitar o esforço.

Os parceiros que queiram maior engajamento podem:

- Trabalhar com Women Deliver em um documento conjunto e promover reuniões regulares online.
- Coordenar com antecedência os espaços globais para identificar quais organizações estarão presentes e serão relevantes para discutir o Plano de Ação e agendar reuniões com elas.
- Consultar suas redes e grupos de interesse e comentar no Plano de Ação após essas conversas.

A Conferência Women Deliver 2026 (WD2026) será organizada pela região da Oceânia e do Pacífico, de 27 a 30 de abril de 2026, em Naarm (Melbourne), Austrália.

Diante do contexto geopolítico atual, precisamos utilizar a WD2026 como um momento-chave e uma plataforma para unir o setor e divulgar nossa visão compartilhada no cenário global que a Conferência oferece. Não podemos fingir que “tudo é como sempre” será suficiente.

Com apenas quatro dias de conferência, é necessário um trabalho prévio dedicado e atento que leve à WD2026 para cocriar um esboço da nossa visão partilhada. Nosso objetivo é trazer uma minuta do Plano de Ação Feminista para a WD2026 como algo para reagir. Assim, a Conferência pode ser usada como um ponto-chave e produtivo na jornada – um espaço para conversas finais, debates e uma oportunidade para sua adoção.

A Women Deliver considera suas Conferências como parte de uma rede mais ampla de espaços globais. Portanto, otimizaremos nossa participação na constelação mais ampla de espaços globais para coletar informações e conduzir consultas sobre o Plano de Ação no caminho para o lançamento na WD2026.

Reconhecemos que levará anos, ou mesmo décadas, para alcançar uma profunda transformação do nosso setor, e talvez até anos para chegar a um acordo sobre uma direção a seguir. Mas oferecemos a WD2026 como um momento-chave para esse processo.

Abril de 2026:

A WD2026 incluirá consultas finais e conversas estratégicas por meio de, por exemplo, sessões plenárias, workshops, eventos paralelos e sessões menores.

Organizações e indivíduos terão a oportunidade de aderir ao Plano de Ação e seus compromissos relacionados.

O Plano de Ação será lançado e apresentado como resultado de um intenso processo que continuará após a Conferência.

Maio de 2026 e em diante:

O pós-WD2026 incluirá consultas contínuas sobre a implementação e realização dos compromissos assumidos através do Plano de Ação no WD2026.



Temos a responsabilidade coletiva de reimaginar, com coragem, o futuro feminista que beneficiará e sustentará a todas as pessoas, bem como os novos sistemas necessários para torná-lo realidade.

Só podemos alcançar isso em parceria.

Para saber mais, mande um e-mail para feministplaybook@womendeliver.org

